Obras do novo aeroporto passam pela 10ª medição

Date : 14-04-2015

A pavimentação da pista de pousos e decolagens já foi concluída e 60% da construção da seção de combate a incêndios, finalizada

A equipe técnica da Superintendência de Infraestrutura de Transportes da Bahia (SIT)* esteve novamente em Vitória da Conquista na semana passada, a fim de realizar a 10ª medição das obras do novo aeroporto da cidade. As conclusões a que o grupo chegou não foram diferentes do que foi aferido nas medições anteriores. Afinal, a obra segue em pleno andamento e dentro do planejamento. “Estamos adiantados relação ao cronograma inicial”, afirmou Denisson Oliveira, diretor de Terminais e Aeroportos da SIT.

Segundo Denisson, a pavimentação da pista de pousos e decolagens já foi concluída, restando apenas aplicar a sinalização horizontal. A seção de combate a incêndios (SCI), que abrigará as instalações do Corpo de Bombeiros, já tem 60% de sua construção feita. No conjunto geral, a obra está 50% pronta. O cronograma inicial previa que, a esta altura, a execução dos trabalhos estivessem em 42% – o que demonstra o grau de adiantamento em que a construção se encontra.

Os trabalhos continuam. Em maio, será iniciada a pavimentação do pátio de estacionamento das aeronaves. “A parte mais trabalhosa, que envolve a terraplanagem, já foi concluída”, informou Denisson.

A obra – O novo aeroporto de Vitória da Conquista está em construção numa área de 6 milhões de metros quadrados, a cerca de 15 quilômetros do perímetro urbano. O projeto prevê um pátio para aviões com mais de 193 metros de comprimento por 50 de largura. A pista para pousos e decolagens tem comprimento de 2.100 metros e largura de 45. Há ainda a pista para taxiamento de aviões, rampa de equipamentos, subestação elétrica, balizamento noturno e acessos viários. O orçamento total da obra é de R$ 60,3 milhões.

Outra novidade: o equipamento será dotado com sistema de operação por instrumento IFR (*Instrument Flight Rules*), que permitirá ao piloto conduzir a aeronave guiando-se pelos instrumentos de bordo, sem ter de seguir referências visuais exteriores ao avião, e que dependem de condições climáticas para operar.

**Divisão da Secretaria Estadual da Infraestrutura (Seinfra) que, desde janeiro, executa as funções que antes cabiam ao antigo Departamento de Infraestrutura de Transportes (Derba). A substituição foi determinada pela Lei nº 13.204 de 2014.*